

Thyago José da Cruz

OS PROVÉRBIOS, A CATEGORIA *MULHER* E O PROTÓTIPO: UM
ESTUDO SOBRE FRASEOLOGIA, CATEGORIZAÇÃO E IMAGEM
COGNITIVA

Campo Grande – MS

2012

Thyago José da Cruz

OS PROVÉRBIOS, A CATEGORIA *MULHER* E O PROTÓTIPO: UM
ESTUDO SOBRE FRASEOLOGIA, CATEGORIZAÇÃO E IMAGEM
COGNITIVA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação Mestrado em Estudos de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Estudos de Linguagens.

Área de concentração: Linguística e Semiótica

Orientação: Prof.^a Dr.^a Elizabete Aparecida Marques

Campo Grande – MS

2012

COMISSÃO JULGADORA

Titulares

Prof^a. Dr^a. Elizabete Aparecida Marques – Orientadora

Prof^a. Dr^a. Aparecida Negri Isquerdo

Prof^a. Dr^a. Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa

Suplentes

Prof^a. Dr^a. Maria Emilia Borges Daniel

Prof^a. Dr^a. Raimunda Madalena Araujo Maeda

Aos meus queridos pais, ANTENOR e DIVANIR,

E à minha querida irmã, THAYS.

AGRADECIMENTOS

Antes de mais nada, a Deus, por estar sempre presente e, sobretudo, manifestar essa presença em minha caminhada.

À professora Doutora Elizabete Aparecida Marques, pelos momentos de orientação, incentivo e esclarecimento, sempre regados de paciência e humor. Às professoras Doutoras Aparecida Negri Isquierdo e Maria Emília Borges Daniel, pelos ensinamentos e atenção a mim dispensados, tanto nas aulas que tive no Mestrado quanto no exame de qualificação. Ao *magister ad aeternum* Horácio dos Santos Braga que me ensinou, além do *dilectus sermo latinus*, a importância que um verdadeiro mestre possui. À professora Doutora Lucília Chacoto que, embora tenham sido poucos os momentos de conversa (alguns deles separados pelo oceano Atlântico), sempre se mostrou solícita e atenciosa às minhas indagações.

Aos amigos Ana Karla Pereira de Miranda e Flavio Rocha, pelos momentos de conversa, encorajamento e força que me transmitiram.

À minha família, parentes e madrinhas, pelo apoio, paciência e compreensão que a mim dispensaram.

“Não há nada na nossa inteligência que não tenha passado pelos sentidos”.

Aristóteles, *Metafísica*.

RESUMO

Os provérbios, como uma forma de manifestação da linguagem, são estruturas que estão intimamente ligadas à cultura e à história linguística de uma comunidade. O processo de apropriação dessas unidades fraseoparemiológicas por um enunciador e seu consequente uso implica o ressurgimento de um pensamento que atravessou o tempo e retornou à “vida” pelo ato da enunciação. Nota-se ainda que certos provérbios, em língua espanhola, conseguem transmitir determinadas imagens do feminino que incitam ao desprezo, à renegação e à discriminação, isto é, as mulheres passam a ser vistas como seres inferiores, maldosos e sempre dependentes. Por considerar a presença ainda viva dos provérbios nos atos enunciativos em língua espanhola e a fim de realizar um estudo fraseológico, em sua concepção ampla, este trabalho propõe uma investigação cuja finalidade é a de encontrar a imagem cognitiva que a categoria *mulher* adquire em um inventário de provérbios. No entanto, para formar esse inventário, consideraram-se somente os provérbios (neste trabalho, visto como equivalente do termo espanhol *refrán*) formados pela lexia *mujer* (bem como as suas variantes de número e grau) e possuidores de uma frequência (ainda que mínima) de uso. As parêmsias que o constituíram foram extraídas do *corpus* da tese doutoral da Calero Fernández (1990), isto é, primeiramente, fez-se uma seleção manual, a partir da obra da referida autora, dos provérbios que possuíam explicitamente a lexia *mujer* (ou suas variações de número e grau). Logo após, verificaram-se, em páginas da *Web*, quais dessas unidades ainda estavam sendo utilizadas e quais apresentavam contextos reais de uso (visto que muitas páginas somente listam as parêmsias). Para o inventário, conseguimos, após as delimitações e recortes, atingir o número de 137 provérbios. Para alcançar a(s) imagem(ns) cognitiva(s) que a mulher adquire nessa recolha de provérbios, utilizou-se a teoria da semântica do protótipo, complementada pela teoria do nível de base. Concluída a análise, foram encontradas 21 categorias subordinadas do nível básico *mulher*, que agrupavam seus membros de acordo com os traços que lhes são semelhantes, além da identificação do elemento que melhor se configurou como o protótipo-entidade desse inventário. Embora não se tenha analisado o adagiário espanhol como um todo, por meio dessas categorias subordinadas e, principalmente, do protótipo encontrado, identificou-se qual é a imagem cognitiva que a categoria *mulher* adquire e que implicações e relações há entre esse protótipo, a sociedade e a cultura espanhola.

Palavras-chave: Fraseologia, Semântica dos Protótipos, provérbios, mulher, língua espanhola.

ABSTRACT

The proverbs, as a way of language expression, are structures closely related to the culture and linguistic history of a community. The process of appropriation of these phraseparemiological units by an enunciator and their consequent use implies in the reappearance of an idea which crossed the time and was brought back to “life” by the enunciative act. In fact, we realize that certain proverbs in Spanish can transmit some determined images of the feminine which incite disdain, renunciation and discrimination, thus promoting the view of women as inferior, evil and dependent. Considering that the proverbs still live in the enunciative acts of the Spanish language and in attempt to carry out a phraseological analysis, in its wide conception, this study proposes an investigation in order to find the cognitive image acquired by the category *woman* in an inventory of proverbs. Nevertheless, to create this inventory, only the proverbs were considered (seen in this dissertation as the equivalent of the Spanish term *refrán*) formed by the word *mujer* (as well as its other variations such as singular and plural forms and degrees of comparison) showing a frequency (although minimal) of use. The paremias which formed this inventory were extracted from the *corpus* of the thesis of Calero Fenández (1990). First of all, a manual selection of the proverbs that were constituted by the word *mujer* (or its variations) was done using the referred thesis. After that, we could verify on Web pages which of these units were still being used and which showed real contexts of use (considering the fact that many pages only listed the paremias). After the delimitations and reconfigurations, we reached the number of 137 proverbs for the inventory. To reach the cognitive image (images) that the woman acquires in the recollection of proverbs, the semantic theory of the prototype was used, complemented by the base level theory. After the analysis was concluded, 21 subordinate categories of the basic level *woman* were found, which grouped its members according to similar traces, besides the identification of the element which best was set as the entity prototype of this inventory. Although we did not analyze all the Spanish adages, through these subordinate categories and, mainly, the found prototype we could identify the cognitive image that the category woman acquires as well as the implications and relations among this prototype, society and the Spanish culture.

Key words: Phraseology, Prototype Semantics, proverbs, woman, Spanish language.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Tipologia das colocações – pág. 40

Figura 2: Tipologia das locuções – pág. 41

Figura 3: Tipologia dos enunciados fraseológicos – pág. 42

Figura 4: A hipótese no provérbio 1 – pág. 62

Figura 5: A hipótese no provérbio 2 – pág. 62

Figura 6: Níveis superordenado, básico e ordenado – pág. 113

Figura 7: Categorias Subordinadas – pág. 166

Figura 8: Traços de maior ocorrência – pág. 167

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
CAPÍTULO I- A FRASEOLOGIA.....	19
1. Um percurso histórico da Fraseologia.....	19
1.1. Fraseologia: uma estreita relação com a Paremiologia.....	19
1.2. A Fraseologia vista como disciplina.....	22
1.3. A Fraseologia (e a Paremiologia) em Língua Espanhola.....	25
1.4. A Fraseologia (e a Paremiologia) em Língua Portuguesa.....	25
1.5. As Principais características dos fraseologismos/ unidades Fraseológicas.....	26
1.5.1. Pluriverbalidade (polilexicalidade).....	27
1.5.2. Fixidez.....	27
1.5.3. Não – composicionalidade/ indivisibilidade.....	29
1.5.4. Defectibilidade.....	29
1.5.5. Idiomaticidade/ sentido figurado.....	30
1.5.6. Metaforização.....	31
1.5.7. Institucionalização.....	32
1.6. A Fraseologia: a problemática terminológica-taxonômica e o posicionamento amplo e restrito.....	32
1.6.1. Os apontamentos coserianos.....	33
1.6.2. O problema da Terminologia e da Taxonomia.....	35
1.6.3. Concepção restrita.....	35
1.6.4. Concepção ampla.....	37
1.6.5. A persistência da problemática terminológica: as unidades fraseológicas.....	42
1.7. As Parêmiias.....	46
1.8. Parêmiias: classificações.....	51
1.8.1. Parêmiias propriamente ditas.....	51

1.8.2. Parêmiias jocosas ou irônicas.....	53
1.8.3. Parêmiias científicas.....	53
1.8.4. Parêmiias cavalheirescas ou heróicas.....	54
1.8.5. Parêmiias publicitárias ou propagandísticas.....	54
1.8.6. Parêmiias em desuso, arcaicas ou dialetais e de uso restrito.....	55
1.8.7. Quase-parêmiias.....	56
1.8.8. Unidades lingüísticas com alguns traços paremiológicos.....	56
1.8.9. Unidades não pertencentes ao universo paremiológico que, às vezes, podem participar de algum traço paremiológico.....	56
1.9. O provérbio/ <i>el refrán</i>	56
1.9.1. Em busca de uma tipologia do provérbio espanhol.....	59
CAPÍTULO II- A SEMÂNTICA DOS PROTÓTIPOS.....	64
2.1. A categorização	65
2.2. Modelo de condições necessárias e suficientes (CNS).....	66
2.3. A semântica estrutural europeia.....	67
2.4. A Semântica dos protótipos.....	69
2.4.1. Concepção standard, a dimensão horizontal e o protótipo.....	71
2.4.2. A categoria e a categorização.....	73
2.4.3. O protótipo e sua representação.....	76
2.4.4. Mudanças de posicionamento.....	76
2.4.5. Um aprofundamento sobre as propriedades típicas.....	78
2.5. A teoria de nível básico: a teoria da dimensão vertical.....	81
2.6. A versão ampliada/estendida dos protótipos.....	82
2.6.1. O protótipo na versão ampliada.....	83
2.6.2. A versão ampliada: a categoria.....	84
CAPITULO III- A MULHER NA CULTURA E NA SOCIEDADE ESPAÑHOLA.....	87
3. Linguagem, pensamento e cultura: algumas explicações	87

3.1. A mulher na História.....	89
3.2. A situação sócio-histórica da mulher na Espanha pós-unificada.....	94
3.3. A segregação masculina e feminina na língua espanhola	97
3.3.1. Gênero Gramatical – nível gramatical: morfológico	97
3.3.2. O léxico.....	99
3.3.3. Os fraseologismos.....	101
CAPÍTULO IV – METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS.....	102
4.1. Coleta de dados.....	102
4.2. Pressupostos teórico- metodológicos.....	105
4.3. Discussões preliminares e análises dos dados	107
4.4. Repassando o conceito de categoria de nível básico	108
4.5. A categoria em seu eixo horizontal: delimitação de conceitos	108
4.6. Análise dos dados	115
4.7. Quantidades de membros nas categorias subordinadas	167
4.8. O protótipo de <i>mulher</i>	167
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	171
REFERÊNCIAS.....	176
REFERÊNCIAS SITOGRAFICAS DO INVENTÁRIO.....	184
APÊNDICE.....	195
ANEXOS.....	201

REFERÊNCIAS

- AMADEU-SABINO, M. ou SABINO, M. A ; ROQUE, A. S. S. . **Mil e Um Provérbios Bilíngües: Dicionário Especial de Provérbios Italiano-Português**. São José do Rio Preto / SP: IBILCE - UNESP, 2009. 105 p.
- BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri, SP: Manole, 2004.
- BERLIN, B. “Ethnobiological Classification”. In: ROSCH, E. & LLOYD, B. (ed.). **Cognition and Categorization**, Hillsdale, Lawrence Erlbaum Ass., 1978, p. 9-26.
- BIDERMAN, M. T. C. Unidades complexas do Léxico. In: GRAÇA RIO-TORTO et al (org.), **Estudos em homenagem a Mário Vilela**, Porto: Faculdade de Letras do Porto, 2005.
- BINGEMER, M. C. L *et al.* **Violência e religião: Cristianismo, Islamismo, Judaísmo: três religiões em confronto e diálogo**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2001.
- BIZZARRI, H. O. **Iñigo López de Mendonza, Marqués de Santillana. Refranes que dicen las viejas tras el fuego**. Kassel: Edition Reichenberger, 1995.
- BURGER, H. **Phraseologie: Eine Einführung am Beispiel des Deutschen**. Erich Schmidt Verlag: Berlin, 1998.
- CALERO FERNÁNDEZ, M. A., **La imagen de la mujer a través de la tradición paremiológica española (lengua y cultura)**. Barcelona. Tese de doutorado. Universitat de Barcelona, Col·lecció de Tesis Doctorals Microfitxades. núm. 1027, 1990.
- CALERO FERNÁNDEZ, M. A. **Sexismo lingüístico: análisis y propuestas ante la discriminación sexual en el lenguaje**. Madrid: Narcea ediciones, 1999.
- CAMACHO, B. F. **Estudo comparativo de expressões idiomáticas do português do Brasil e de Portugal e do francês da França e do Canadá**. São José do Rio Preto, Dissertação de Mestrado, 2008. UNESP
- CANALEJO, C. B. Empleo paródico de paremias en la mojiganga dramática (II): hacia una clasificación temática. **Paremia**, Madrid: 6, 1997, p. 135-140.
- CANELLADA, M^a. J. & PALLARES, B. **Refranero español. Refranes, clasificación, significación y uso**. Madrid: Editorial Castalia, 2001.
- CANELLADA, M. J. PALLARÉS, B. **Refranes: 700 refranes españoles con sus correspondientes daneses**. Copenhagen: University of Copenhagen, 1997.
- CARNEADO MORÉ, Z. & TRISTÀ PEREZ, A.M.: **Estudios de fraseología**. La Habana, Academia de Ciencias de Cuba: 1985.
- CARRILLO LISTA, M. P.; FERRÍN GONZÁLEZ, J. R. La figura de la mujer con serpientes y el castigo de la lujuria en el arte románico. In: GARCÍA GUINEA, M. A. **Vida cotidiana en la España Medieval**. Madrid: Algete, 1998.

- CASARES, J., **Diccionario ideológico de la lengua española**, Barcelona, Gustavo Gili, 1992.
- CASCUDO, L. C. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. Rio de Janeiro: INL, 1954 – 3ª edição, 1972.
- CASTILLO CARBALLO, M. A. (2001-2002)El universo fraseológico. Algunos enfoques, **Revista de Lexicografía**, VI I I, p. 25-41.
- ČERMÁK, F. “La identificación de las expresiones idiomáticas”. In: PAMIES BERTRÁN, A. & LUQUE DURÁN, J. D. **Léxico y fraseología**. Granada: Métodos Ediciones, 1998, p. 1-15.
- ČERMÁK, F. **Substance of idioms: perennial problems, lack of data or theory?**. IJL, 14:1, 2001.
- CHACOTO, L. **Estudo e formalização das propriedades léxico-sintáticas de expressões fixas proverbiais**. Tese de Mestrado. Faculdade de Letras da Universidade Nova Lisboa, 1994.
- CHACOTO, L. Las paremias en la *Comedia Eufrosina* de Jorge Ferreira de Vasconcellos. In: **Seminario Internacional, Colección paremiológica, Madrid 1922-2007**. Madrid: Biblioteca Histórica, 2007.
- CHACOTO, L. O lugar dos provérbios na lusofonia. In: PETROV, P. (org.). **Lugares da Lusofonia: actas do Encontro Internacional**. Lisboa: Edições Colibri, 2010.
- CORPAS PASTOR, G. Criterios generales de clasificación del universo fraseológico de las lenguas, con ejemplos tomados del español y del inglés. In: ALVAR EZQUERRA, M. & CORPAS PASTOR G. (eds.). **Diccionarios, frases, palabras**. Málaga: Servicio de Publicaciones de la Universidad., 1998, p. 157-187.
- CORPAS PASTOR, G. **En torno al concepto de colocación**. EUSKERA - XLVI, 2001.
- CORPAS PASTOR, G. **Manual de Fraseología española**. Gredos, Madrid, 1996.
- COSERIU, E. **Principios de semántica estructural**, Madrid: Gredos, 1977.
- COSERIU, E. Semántica estructural y semántica cognitiva. In: M. ALVAR (Org.). **Profesor Francisco Marsá: Jornadas de Filología**. Barcelona: Universitat Barcelona, 1990.
- CRUZ, J. & ZECCHI, B. **La mujer en la España actual: evolución o involución**. Barcelona: Romanya/ Valls, 2004.
- DICCIONARIO DE LA REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Disponible em: <<http://www.rae.es/rae.html>>. Acessado em 2010-2011.

DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA COM ACORDO ORTOGRÁFICO DA PORTO EDITORA. Disponível em: <<http://www.infopedia.pt/lingua-portuguesa/>> Acessado em jan. 2012.

DÍAZ FERRERO, A. M. **La mujer en el refranero portugués**. Tese de Doutorado defendida na Universidade de Granada, 1996.

FELTES, H. P. M. **Semântica cognitiva: ilhas, pontes e teias**. Porto Alegre: EDIPUCRS : 2007

FERNÁNDEZ PONCELA, A. M. **Estereotipos y roles de género en el refranero popular: Charlatanas, mentirosas, malvadas y peligrosas. Provedores, maltratadores, machos y cornudos**. Barcelona: Anthropos, 2002.

FERRO RUBIAL, X. **Actas do I Coloquio galego de Fraseología**. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia. 1998

FILLMORE, C. J. Towards a descriptive Framework for Spatial Deixis. In: JARVELLA, R. J. & KLEIN, W. (eds.). **Speech place and action** London: Wiley & Sons, 1982.

FLORES D'ARCAIS, G. B. The comprehension and semantic interpretation of idioms. IN: CACCIARE, C y P. TABOSSI (eds.). **Idioms: processing, structure and interpretation**. Hillsdale, NJ/ Hove, UK, Lea. 1993.

FRASER, B. **Idioms within a Transformational Grammar**. FL, 6, 1970.

FROST, E. L.; HOEBEL, E. A. **Antropologia cultural e social**. Trad. Euclides Carneiro da Silva. São Paulo: Cultrix, 2006.

GARCÍA MESEGUER, A. **Es sexista la lengua española: una investigación sobre el género gramatical**. Barcelona: Paidós, 1994.

GARCÍA MORENO, M. **Catálogo Paremiológico**. Madrid: Sociedad Española de Artes Gráficas, 1918.

GARCÍA-PAGE SÁNCHEZ, M. **Introducción a la fraseología española: estudio de las locuciones**. Barcelona: Anthropos, 2008.

GARCÍA-PAGE SÁNCHEZ, M. Sobre implicaciones lingüísticas. Solidaridad léxica y expresión fija. In: **Estudios Humanísticos: Filología**, 12, 1990.

GARCÍA YELO, M.; SEVILLA MUÑOZ, J. “La enseñanza de las paremias em contexto y su traducción a través de su presencia en las Fables de La Fontaine”. In: **Anales de Filología Francesa**, nº 13, 2005, p. 131-146.

GEERAERTS, D. **Introduction: Prospects and problems of prototype theory**. Linguistics 27, 1989.

GONÇALVES, M. F. Contribuciones para el estudio de la Paremiología portuguesa: el *Florilegio dos modos de fallar, e Adagios da Lingoa Portuguesa* (1655). In: **Paremia**, 18: 2009. P. 153-162.

HAENSCH, G., **La lexicografía: De la lingüística teórica a la lexicografía práctica**. Madrid: Gredos, 1982

HERNÁNDEZ, H. Los diccionarios de orientación escolar: Contribución al estudio de la lexicografía monolingüe española, In: **Lexicographia Series Maior**, 28, Tubinga: Max Niemeyer, 1989.

HONRUBIA, J. L.C. **Teoría de prototipos y funcionalidad semántica**. In: E.L.U.A.,8, 1992, p. 133-177.

HOUAISS, A. **Dicionário eletrônico Houaiss**. Versão 3.0. [S.l]. 2009.

HUNDT, C. **Untersuchungen zur portugiesischen Phraseologie**. Wilhelmsfeld: G. Egert, 1994.

HUNDT, C. Vergleichende Untersuchungen zur Phraseologie Portugiesisch-Deutsch. In: Lüdtke, H., Schmidt-Radefeldt, J. **Linguística Contrastiva. Deutsch versus Portugiesisch-Spanisch-Französisch. Tübingen**. Niemeyer: 1997, p. 217-234.

ILINÁ, N. **La fraseología española contemporánea: estado de la cuestión**. 2000. Instituto Cervantes de Moscú. Disponible em: <http://hispanismo.cervantes.es/documentos/Ilina.pdf>. Acessado em: 16 de março de 2011.

IÑESTA, E.M.; PAMIES, A. **Fraseología y metáfora: aspectos tipológicos y cognitivos**. Granada: Método/Granada Lingvistica, 2002.

JORGE, G. “**As Expressões Idiomáticas da Língua Materna à Língua Estrangeira**”, Lisboa, Tese de mestrado para a Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras, 1991.

KLEIBER, G. **La semántica de los prototipos**. Madrid: Visor, 1995.

LAKOFF, G. Hedges: a study in meaning Criteria and the Logic of Fuzzy Concepts. In: **Papers from the 8th Regional Meeting of the Chicago Linguistic Society**, 1972, p. 183-228.

LIMA, L. M. **Descripción de las equivalencias semánticas entre modismos españoles y brasileños**. Tese de Doutorado, 1998. Universidad de Oviedo.

LINS, R. N.; BRAGA, F. **O livro de ouro do sexo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

LUQUE DURÁN, J. D. & PAMIES BERTRÁN, A. **Léxico y fraseología**. Granada: Método Ediciones, 1998.

MAL LARA, J. de **Filosofía vulgar**. 4vols. Barcelona: Selecciones Bibliófilas, 1568 (1ª edição)

MARQUES, E.A. **Las unidades fraseológicas desde la lingüística cognitiva: estado de la cuestión.** Alcalá de Henares. Trabajo de investigación. Universidad de Alcalá de Henares. 2005.

_____. **Análisis cognitivo-contrastivo de locuciones somáticas del español y del portugués.** Tese de Doutorado. Universidad de Alcalá de Henares, 2007.

MARTÍNEZ KLEISER, L. **Refranero General Ideológico Español.** Madrid: Hernando, 1982.

MARTÍNEZ LÓPEZ, J.A. **La fraseología del español. Acercamiento morfosintáctico, semántico y pragmático.** 1996. Tesis doctoral, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Granada, 1996.

MARTÍNEZ MARÍN, J. Fraseología y diccionarios modernos del español. In: **Voz y Letra**, II/I, 1991.

MARTÍNEZ MONTORO, José. **La obra lingüística de Julio Casares.** 2005. 381 f. Tese doutoral. Universidad de Granada, Granada, 2005.

MENDÍVIL GIRÓ, J. L. **Palabras disgregadas.** Zaragoza: Universidad, 1999.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros.** 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2006.

MONTERO, R. **Histórias de Mulheres.** Trad. Joana Angélica d'Ávila Melo. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

MONTORO DEL ARCO, E. T. **Teoría fraseológica de las locuciones particulares: las locuciones prepositivas, conjuntivas y marcadoras en español.** Frankfurt am Main: Peter Lang, 2006.

NASCENTES, A. **Tesouro da fraseologia brasileira.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1945.

LAKOFF, G. **Women, Fire, and dangerous things: what categories reveal about the mind.** Chicago: The University of Chicago, 1987.

LIMA ARAGÃO, M. C. **Expressões fixas de base verbal: Um fenômeno lexical.** Dissertação de Mestrado defendida na PUC RJ, 1988.

LODOVICI, F. M. **Elementos constitutivos dos idiomatismos no português do Brasil.** Dissertação de Mestrado defendida na PUC de SP, 2000.

_____. **O idiomatismo como lugar de reflexão sobre funcionamento da língua.** Campinas. Tese de Doutorado, 2007. UNICAMP.

OLEJAROVÁ, M. Las propiedades de las locuciones idiomáticas . IN: PAMIES BERTRÁN y LUQUE DURÁN (eds.) **Trabajos de lexicología y fraseología contrastivas.** Granada: Métodos Eds. 2001.

OLIMPIO DE OLIVEIRA SILVA, M. E. **Fraseografía teórica y práctica. Bases para un diccionario de locuciones verbales español-portugués.** Tese de Doutorado, 2004, Universidad de Alcalá de Henares.

O'KANE, E. S. **Refranes y frases proverbiales españolas de la Edad Media.** Madrid: BRAE, Anejo II, 1959.

ORTIZ ALVAREZ, M. L. **Expressões idiomáticas do português do Brasil e do espanhol de Cuba: implicações para o ensino de português/LE.** Campinas. Tese de Doutorado 2000a, UNICAMP.

PENADÉS MARTÍNEZ, I. **Diccionario de locuciones adverbiales para la enseñanza del español.** Madrid: Arco Libros, 2005a.

_____. **Diccionario de locuciones verbales para la enseñanza del español.** Madrid: Arco Libros, 2002.

PENADÉS MARTINEZ, I. Resultados y perspectivas de estudio en fraseología española. IN: **Lynx – Panorámica de Estudios Lingüísticos.** Valencia: Universidad de Valencia, 2005b.

_____. **As expressões idiomáticas dentro da obra lexicográfica.** Revista brasileira de linguística 9.1: 2000.

POTTIER, B. A definição semântica nos dicionários. Tradução Maria Angela Botelho Pereira. In: LOBATO, L.M.P (Org.). **A semântica na lingüística moderna: o léxico.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p. 21-31.

_____. **Lingüística general: teoría y descripción.** Madrid: Gredos, 1977.

PRAT FERRER, Juan José. Paremiología Hispánica antes de la Ilustración. In: **Anuario de la Universidad Internacional SEK**, Nº. 6, 2000: 209-224.

PROFANTOVÁ, Zuzana. Proverbial tradition as a cultural-historical and social phenomenon. In: P. Durčo (ed). **Phraseology and Paremiology**, Bratislava: 1998: 302-307.

ROSCH, E. *et al.* Basic Objects in Natural Categories. In: **Cognitive Psychology**, 1976, p. 382-436.

ROUSSEAU, J. J. Émile ou de l'éducation. In: **OEuvres Complètes.** Tomo IV. Paris: Pléiade, Gallimard, 1969.

RUIZ GURILLO, L. **Aspectos de fraseología teórica española.** Valencia: Universitat de València, 1997.

RUIZ GURRILLO, L. **La fraseología del español actual.** Barcelona: Ariel, 1998.

ROUSSEAU, J. J. Émile ou de l'éducation. In: **Œuvres Complètes.** Tomo IV. Paris: Pléiade, Gallimard, 1969.

SBARBI, J. M. **El Refranero General Español, parte recopilado, y parte compuesto**, 10 vols. Madrid: Imprenta de A. Gómez Fuentenebro, 1874-1878.

SBARBI, J. M. **Florilegio o ramillete alfabetico de refranes y modismos**. Madrid: Imprenta de A. Gómez Fuentenebro, 1873.

SBARBI, J.M. **Monografía sobre los refranes, adagios y proverbios castellanos y las obras o fragmentos que expresamente tratan de ellos en nuestra lengua**. Madrid: Linotipias Monserrat, 1980.

SCHAFF, A. **Linguagem e conhecimento**. Coimbra: Livraria Almedina, 1964.

SAUSSURE, F. **Curso de lingüística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2001.

SEVILLA MUÑOZ, J. El valor etnográfico del refrán. In: **Cuadernos de Etnología de Guadalajara**, nº 36. Guadalajara: Institución Provincial de Cultura “Marqués de Santillana”, 2004. pp. 307-320.

SEVILLA MUÑOZ, J. Formas paremiológicas y criterios de clasificación (francés-español). In: **Crítica del texto XI** (= L’Europa dei proverbi, a cura di Arianna Punzi e Isabella Tommasetti). Roma: Viella y Università La Sapienza, 2009. pp. 235-248.

SEVILLA MUÑOZ, J. Presupuestos paremiológicos de una propuesta metodológica para la enseñanza de los refranes a través de *El Quijote* In: *Paremia*, 14, 2005.

SEVILLA MUÑOZ, J.: **Paremias españolas: Clasificación, definición y correspondencia francesa**. *Paremia* 2, 1993, p. 15-20.

SEVILLA MUÑOZ, J. Y CANTERA ORTIZ DE URBINA, J. **Pocas palabras bastan. Vida e interculturalidad del refrán**, Salamanca: Centro de Cultura Tradicional, 2002, 325 páginas.

SCHEMANN, H. (1981) : **Das idiomatische Sprachzeichen. Untersuchung der Idiomatizitätsfaktoren anhand der Analyse portugiesischer Idioms und ihrer deutschen Entsprechungen**. Tese de “Livre-Docência” (“Habilitation”), Niemeyer, Tübingen, 1981.

SHEMANN, H.; SCHEMMAN-DIAS, L. **Dicionário idiomático português- alemã**. München: Hueber, 1979

SILVA, A. C. L. F.; ANDRADE, M. M. Mito e gênero: Pandora e Eva em perspectiva histórica comparada. In: **Cadernos Pagu** (33), Julho- Dezembro de 2009, p. 313-342.

SUARÉZ. J.C. **La mujer construida. Comunicación e identidad femenina**. Alcalá de Gaudáira: MAD, 2006.

SUCCI, T. M. **Os provérbios relativos aos sete pecados capitais**. São José do Rio Preto. Dissertação de Mestrado. 2006. UNICAMP.

SUPPIA, A. L. P. O. A ideolinguagem: considerações sobre ideologia e linguagem, na perspectiva da análise do discurso. In: **Argumento**. Revista das Faculdades de Educação,

Ciências e Letras e Psicologia Padre Anchieta. Jundiaí: Sociedade Padre Anchieta de Ensino, 2002.

TAGNIN, S. **Expressões idiomáticas e convencionais**. São Paulo: Ática, 1989.

_____. **Convencionalidade e produção de texto: um dicionário de colocações verbais inglês/ português, português/ inglês**. São Paulo. Tese de Livre Docência, USP, 1998.

TRISTÁ PÉREZ, A. M. **Fraseología y contexto**. La Habana: Ciencias Sociales, 1988.

TRISTÁ PÉREZ, A. M. **Fundamentos para un diccionario cubano de fraseologismos**. AL/L, 16, 249-305

VILELA, M. As expressões idiomáticas na língua e no discurso. In: **Actas do Encontro Comemorativo dos 25 anos do CLUP**, volume 2, Porto: CLUP, 2002.

WELKER, Herbert A. **Dicionários: Uma pequena introdução à lexicografia**. Brasília: Thesaurus, 2004.

WOTJAK, G. ¿Cómo tratar las unidades fraseológicas (UF) en el diccionario? IN: WOTJAK, G. **Estudios de fraseología y fraseografía del español actual**. Madrid: Iberoamericana, 1998.

XATARA, C. M. A web para um levantamento de frequência. In: MAGALHÃES, J. S.; TRAVAGLIA, L. C. (Org.). **Múltiplas perspectivas em linguística**. Uberlândia: EDUFU, 2008a, p. 770-777.

_____. **As expressões idiomáticas de matriz comparativa**. Araraquara, SP. Dissertação de Mestrado, UNESP, 1994.

_____. **A tradução para o português das expressões idiomáticas em francês**. Araraquara, SP. Tese de Doutorado, UNESP, 1998.

XATARA, C. M. ; OLIVEIRA, W. L. . **Novo PIP - Dicionário de provérbios, idiomatismos e palavrões em uso fr-port / port-fr**. 2. ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2008. v. 1. 669 p.

XATARA, C. M.; RIOS, T. H. C. O estudo contrastivo dos idiomatismos: aspectos teóricos. **Caderno Seminal Digital**. Vol. 7. Nº 7 – (Jan/Jun-2007). Rio de Janeiro: Dialogarts, 2007.

ZAMORA MUÑOZ, P. Las frases idiomáticas pragmáticas italianas: los marcos de situación y sus equivalencias en español. **Estudios Románicos**. [S.l.: s.n.]; 1998.

ZULUAGA OSPINA, A. **Introducción al estudio de las expresiones fijas**. Frankfurt: Peter D.Lang, 1980.